

Caminhos do Estágio Supervisionado em Pedagogia: o que indicam as pesquisas disponíveis no Banco de teses e dissertações da Capes (2004-2014)?

Nilma Fernandes do Amaral Santos¹ nilmaamaral20@hotmail.com

Eliane Gonçalves Costa Anderi² egcanderi@gmail.com

GT 09 – Didática, Práticas de Ensino e Estágio

RESUMO: O texto que se apresenta é um Estado do Conhecimento acerca da temática que envolve o estágio curricular supervisionado no curso de Pedagogia. Estágio Supervisionado obrigatório é um eixo articulador do curso, entendido como momento de formação de professores, que propicia aproximações com o ambiente de trabalho docente, contextualizado e orientado pelas considerações teóricas da Pedagogia, Didática, entre outras áreas do conhecimento. É compreendido como práxis e pode contribuir na construção dos processos identitários dos estudantes como futuros professores. Contrariando falas que acreditam ser o estágio lugar exclusivamente da prática, ressalta-se o papel da teoria ao oferecer perspectivas de análises para os professores compreenderem a educação em seus contextos históricos, sociais, culturais e organizacionais. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, em andamento, com base em dissertações e teses disponibilizadas no banco de teses da Capes, no período de 2004-2014. Apresenta-se um mapeamento das produções e algumas reflexões tendo por base partes pré-textuais e resumos dos trabalhos. O mapeamento indica a origem institucional das pesquisas, os autores e instituições brasileiras que estão pesquisando sobre o estágio supervisionado no curso de Pedagogia, a classificação metodológica das mesmas, entre outros aspectos. Os resultados acenam para que estudo dessa temática se coloque em discussão, sobretudo no cenário acadêmico da região Centro-Oeste. Contribuíram com o trabalho autores que estudam Estado do conhecimento ou Estado da arte, entre eles: Soares (1989), Ferreira (2002), Saviani (2007), Luna (2011), Anderi e Santos (2014) e autores que estudam o estágio supervisionado e Pedagogia, especialmente Santos (2004), Gatti (2010), Almeida e Pimenta (2014).

Palavras-chave: Estágio supervisionado, pedagogia, estado do conhecimento.

Introdução

Pesquisas que pretendem realizar um estado do conhecimento sobre determinada temática pode conduzir a compreensão de amplitude, tendências teóricas e metodológicas, pois pretende identificar o que já se tem discutido sobre o assunto em

¹ Mestre em Educação, Linguagem e Tecnologias, professora do curso de Pedagogia do Campus CSEH da UEG, Anápolis (GO) e Secretaria Municipal de Educação e Esportes, Goiânia (GO).

² Doutoranda em Educação PUC-GO, mestre em Ciência da Educação Superior, professora do Curso de Pedagogia do Campus CSEH da UEG, Anápolis (GO).

pauta, podendo auxiliar na melhoria e/ou desenvolvimento das questões emergentes, que nesse caso, é sobre o Estágio Supervisionado em Pedagogia.

O interesse por esse estudo surgiu depois de estado do conhecimento que teve como base as publicações sobre o estágio curricular nas cinco edições de EDIPE (Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino). Na ocasião chamou atenção:

(...) o fato de a maioria dos trabalhos apresentados ter sido relatos de experiência de pesquisas desenvolvidas nos estágios, como uma estratégia formativa. Poucos foram resultados de um projeto de pesquisa desenvolvido pelos professores (ANDERI e SANTOS, p. 159, 2014).

A evidência da falta de pesquisa sobre a temática provocou as perguntas que originaram esse estudo, sendo elas: Quais são os autores e instituições que pesquisam sobre o estágio supervisionado no curso de Pedagogia? Quais as abordagens que compõem nessas pesquisas? Quais referenciais têm subsidiado esses estudos?

O trabalho que se apresenta faz parte de uma pesquisa em andamento, cujo objetivo geral é analisar qual o estado do conhecimento acerca do estágio curricular supervisionado em Pedagogia. Como objetivos específicos para esse estudo pretende-se mapear os trabalhos para identificar os autores e instituições que pesquisam o estágio supervisionado em Pedagogia (2004-2014); reconhecer as abordagens metodológicas que subsidiam as pesquisas e investigar quais os referenciais teóricos fundamentam os estudos.

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, pois como afirma Gil (2009) baseia-se exclusivamente em material já elaborado, que no caso são dissertações e teses publicadas no banco de teses da Capes. Como observa Soares (1989) sobre as pesquisas de caráter bibliográfico: “pesquisas desse tipo é que podem conduzir à plena compreensão do estado atingido pelo conhecimento a respeito de determinado tema – sua amplitude, tendências teóricas, vertentes metodológicas” (p.3).

Nas palavras de Luna (2011), o objetivo desse tipo de trabalho é; “[...] descrever o estado atual de uma dada área e pesquisa: o que já se sabe, quais as principais lacunas, onde se encontram os principais entraves teóricos e metodológicos.” (p.87-88).

Segundo Anderi e Santos (2014), o estado do conhecimento é uma possibilidade de fazer referência ao que já se tem discutido sobre o assunto em pauta, podendo auxiliar na melhoria e/ou desenvolvimento das questões emergentes. Trata-se, portanto,

de uma atividade árdua, pois demanda posicionamento crítico e reflexivo, proveniente da leitura de dados e das ideias apresentadas, bem como da reflexão acerca deles.

Nesse sentido, faz-se um estudo do que foi produzido em determinada área do saber, em um limite temporal estabelecido, que nesse caso, é de uma década (2004-2014). São, por sua vez, pesquisas caracterizadas por Ferreira (2002) como de caráter bibliográfico, pois elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir certa produção acadêmica, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas publicações de pesquisas.

Para início do estudo, procedeu-se ao mapeamento dos trabalhos publicados no site de Banco de Teses e Dissertações da Capes, identificando pesquisas que contêm no título, ou nas palavras-chave Estágio Supervisionado, Pedagogia. No mapeamento observou-se também o ano do término da pesquisa e foram mapeados apenas da última década (2004 a 2014).

Pelo exposto, para identificar a bibliografia utilizada no trabalho fez-se um “balanço”. Conforme Saviani (2007), o balanço se constitui em quatro tipos, a saber:

- 1) o balanço como um levantamento da situação em que se encontra a produção historiográfica, uma espécie de ‘estado da arte’, realizado em função de objetos específicos de pesquisa que se pretende investigar;
- 2) o balanço como um registro sequencial do conjunto da produção da área, visando evidenciar a progressiva constituição, o desenvolvimento e consolidação do campo de história da educação no Brasil;
- 3) o balanço como uma sistematização da produção disponível na área, tendo em vista sua incorporação ao ensino da disciplina história da educação nos cursos de pedagogia e de mestrado e doutorado em educação;
- 4) o balanço como um levantamento, mais ou menos exaustivo, dos estudos e pesquisas produzidos, tendo em vista compor um registro global que, colocado à disposição dos estudiosos da área, será utilizado de acordo com os seus interesses específicos (p.150).

Observando os tipos de balanço descritos por Saviani, pode-se dizer que foi realizado um balanço com levantamento dos estudos e pesquisas produzidos sobre o tema em questão bem como a análise do conjunto da produção. Isto conduz ao objetivo geral, ou seja, à realização do “Estado do Conhecimento”.

Discussão teórica e resultados

O estágio curricular supervisionado em Pedagogia é reconhecido como campo de conhecimento e espaço de formação, fundamentado pela pesquisa. É, portanto, ponto de partida para a construção da prática pedagógica do professor e fundamental para a formação da identidade docente, a qual Pimenta (1999), Almeida e Pimenta (2014) ressaltam como fruto de interações sociais complexas nas sociedades contemporâneas e, por isso, não é estática nem fixa e está sujeita às mudanças. Nas palavras de Lima e Coêlho (2008, p. 65), “o estágio supervisionado pode se constituir como um espaço que oportuniza ao futuro professor apropriar-se de conhecimentos da docência.”

Colaborando com a discussão, Santos (2004) assegura que o estágio deve ser uma prática integradora das disciplinas do curso e que deve proporcionar a contextualização dos saberes teóricos. Segundo a autora, o conhecimento deve configurar uma “rede de significados onde os conteúdos sejam interpretados de uma forma contextualizada, centrados em situações significativas, numa perspectiva interdisciplinar” (p. 28). A autora trata por interdisciplinar a articulação dos “conhecimentos construídos a partir das diversas disciplinas do curso” (p. 44).

O resultado de uma pesquisa realizada por Gatti (2010) apresenta, entre outros aspectos, o currículo e as ementas de cursos de Pedagogia, constatando que seus currículos tem uma proposta de formação fragmentária e oferece um conjunto disciplinar disperso, que não se preocupam em relacionar apropriadamente teorias e práticas, mas, em justificar o porquê de ensinar e não o que e como ensinar.

Nessa discussão, Gatti (2010) esclarece que “não há consistência em uma profissionalização sem a constituição de uma base sólida de conhecimentos e formas de ação” (p. 1360). Assim, podemos compreender que uma formação sólida é fundamental para transcender a ideia de professor técnico para a compreensão da necessidade de um profissional capaz de enfrentar os problemas da sua profissão e “construir soluções em sua ação, mobilizando seus recursos cognitivos e afetivos” (GATTI, 2010, p. 1360).

Segundo Gatti (2010), em 2002, as Diretrizes Curriculares Nacionais- DCN para a formação de professores foram instauradas e, posteriormente, todos os cursos de licenciatura tiveram suas Diretrizes aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), mas o curso de Pedagogia teve suas Diretrizes aprovadas somente em 2006, quando o CNE aprovou a Resolução nº1/2006, propondo o curso como uma licenciatura tendo a formação de professores centrada no eixo educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental.

No tocante ao estágio as DCN de Pedagogia referem-se a ele em seus artigos 6, 7 e 8, que tratam da constituição do curso, especificamente sobre estágio, carga horária e integralização de estudos.

O Art. 6º que trata da constituição do curso de Pedagogia detalha as articulações que o curso deve promover, dentre elas, a que se relaciona com a experiência e realidade escolar, contidas no Inciso I, nos itens “c” e “e” que dizem:

“c) observação, análise, planejamento, implementação e avaliação de processos educativos e de experiências educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;”

“e) aplicação, em práticas educativas, de conhecimentos de processos de desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, nas dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial”.

Já no Art. 8º determina que o Projeto Pedagógico da instituição efetivará a integralização dos estudos mediante a uma série de elementos, sendo algumas específicas ao estágio supervisionado: prática de docência que proporcione ao licenciando observar e acompanhar a participação no planejamento, execução e avaliação de aprendizagens em escolas e outros ambientes educativos.

Pode-se perceber que a concepção do estágio como integração entre teoria e prática está presente na legislação. Essa concepção se relaciona com várias compreensões. A primeira é a redefinição do estágio, que deve ser entendido como um momento de reflexão a partir de situações reais. Essa reflexão deve ser intencional, avaliando também as atividades que se desenvolvem no estágio. A este respeito, Santos (2004) conceitua dialeticamente a formação e afirma que, nessa concepção, teoria e prática devem ser compreendidas “como elementos de uma relação [...] em que a prática, sendo reflexiva, remete-nos a uma busca teórica para uma melhor análise e compreensão dessa própria prática, oferecendo-nos subsídios para melhor transformá-la” (p. 34).

Procedimentos de seleção e organização das fontes

Ao realizarmos a busca no banco de teses da Capes, selecionamos os trabalhos, salvamos em uma pasta e identificamos cada um com uma letra do alfabeto. Uma vez capturados, procedemos à identificação de dados, como: o título, a autoria, incluindo o pós-graduado e seu orientador, identificando a instituição em que o trabalho está vinculado, o ano do término e se tratava de dissertação ou tese. Esse mapeamento consta

da figura 1, foi dezessete dissertações e oito teses, totalizando vinte e cinco, quase todo o alfabeto.

Figura 1: Mapeamento das teses e dissertações sobre estágio supervisionado em Pedagogia, 2004-2014.

	Título	Autoria pós-graduado e orientador	Instituição	Ano	D:diss. ou T:tese
A	Estágio Supervisionado e Aprendizagens da Docência	Elisa Gomes Magalhães Dra. Maévi Anabel Nono	Univ. Fed. de São Carlos	2009	D
B	A formação inicial em serviço: lugar de encontro e de (re)significação do ser-saber-fazer de professores	Rosenaide P. dos Reis Ramos Dra. Maria da Graça N. Mizukami	Univ. Fed. de São Carlos	2011	T
C	Processos formativos em Matemática de alunas-professoras dos anos iniciais em um curso a distância de Pedagogia	Reginaldo F. Carneiro Cármem Lúcia Brancaglion Passos	Univ. Fed. de São Carlos	2012	T
D	Palpitações indizíveis: o lugar do cuidado na formação de professores	Marta Nörnberg Dra. Malvina do Amaral Dorneles	Univ. Fed. do Rio Grande do Sul	2008	T
E	Tensões e possibilidades do Estágio Curricular Supervisionado como potencializador da formação e da perspectiva política do pedagogo	Berenice Lurdes Borssoi Dra. Maria Elly Herz Genro	Univ. Fed. do Rio Grande do Sul	2012	D
F	A importância do estágio na formação inicial do professor como eixo norteador para práticas interdisciplinares	Adriana Parravano Neves Dra. Ingrid Hötte Ambrogi	Univ. Presbiteriana Mackenzie- S.P.	2014	D
G	Um retorno ao presencial? O estágio supervisionado nos cursos de pedagogia na modalidade de educação a distância (EAD)	Adriana Alves Moreira Dos Santos Dr. Marcelo Sabbatini	Univ. Fed. de Pernambuco	2014	D
H	A formação de professores e a construção de saberes da docência no curso de Pedagogia da UFPE	Áurea Maria Costa Rocha Dra. Maria Eliete Santiago	Univ. Fed. de Pernambuco	2008	D
I	As ciências da educação e a prática pedagógica: sentidos atribuídos por estudantes do curso de Pedagogia	Cláudio Pinto Nunes Dra. Márcia Maria Gurgel Ribeiro	Univ. Fed. do Rio Grande do Norte	2010	T
J	Formação inicial de professores: o compromisso do professor-colaborador e da instituição escolar no processo de estágio supervisionado	Marina Cyrino Dr. Samuel de Souza Neto	Univ. Est. Paulista	2012	D
K	Os sentidos partilhados sobre estágio supervisionado e as contribuições para a prática docente do professor com experiência docente	Maria Julia Carvalho de Melo Dra. Lucinalva Andrade Ataíde de Almeida	Univ. Fed. de Pernambuco	2014	D
L	Mobilizando processos de formação: a experiência docente com os estágios supervisionados	Roseli de Fátima Rech Pilonetto Dra. Corinta Maria Grisolia Geraldí	Univ. Est. de Campinas	2007	D
M	O estágio curricular na formação do pedagogo: um estudo utilizando a metodologia da problematização	Alexandra da Paixão Domingues Dra. Neusi Aparecida Navas Berbel	Univ. Est. de Londrina	2012	D
N	A contribuição do estágio na construção dos conhecimentos necessários ao exercício da docência no curso de pedagogia	Edlauva Oliveira dos Santos Dr. Aristonildo Chagas Araújo Nascimento	Univ. Fed. do Amazonas	2009	D
O	Análise de uma proposta de implantação de estágio na Formação de professores – possibilidades e limites	Selma Carvalho Fonseca Dr. Luiz Carlos De Freitas	Univ. Est. de Campinas	2004	D
P	Políticas para formação de professores: reflexões sobre o estágio supervisionado – Do legal ao real	Sandra Stefani Amaral França Dr. Alberto Albuquerque Gomes.	Univ. Est. Paulista – campus de Presidente Prudente – SP	2012	D
Q	O estágio supervisionado como contexto de	Jacicleide Ferreira	Univ. Fed. do	2014	T

	formação docente específica para educação infantil: o que dizem os formandos sobre suas aprendizagens?	Targina da Cruz Melo Dra. Denise Maria de Carvalho Lopes	Rio Grande do Norte		
R	Ensinando futuros professores: primeiras experiências em estágio supervisionado	Kézia Costa de Oliveira Rocha Carvalho Dra. Regina Maria Simões Puccinelli Tancredi	Univ. Presbiteriana Mackenzie- S.P.	2014	D
S	Formação de docentes em serviço: o processo formativo da experiência de Estágio Supervisionado	Maria Divina Ferreira Lima Dra. Betânia Leite Ramalho	Univ. Fed. do Rio Grande do Norte	2005	T
T	A contribuição do estágio supervisionado para a formação reflexiva do pedagogo	Maria Ghislény de Paiva Brasil Dr. João Maria Valença de Andrade	Univ. Fed. do Rio Grande do Norte	2010	D
U	Significados e sentidos sobre os processos formativos de estudantes de pedagogia	Adriana Ofretório de Oliveira Martin Dra. Anna Regina Lanner de Moura	Univ. Est. de Campinas	2010	D
V	Tecendo uma manhã: o estágio supervisionado no curso De pedagogia mediado pela extensão universitária	Marise Marçalina de Castro Silva Rosa Dra. Iraíde Marques Freitas Barreiro.	Univ. Est. Paulista “Júlio de Mesquita Filho	2010	T
W	O estágio como espaço de elaboração dos saberes docente e a Formação do professor	Adriana Alves Pugas Dos Santos Dra. Yoshie Ussami Ferrari Leite	Univ. Est. Paulista Presidente Prudente	2008	D
X	O conhecimento de si: narrativas do itinerário escolar e formação de professores	Elizeu Clementino de Souza Dra. Ornelia Marques e Dr. António Nóvoa	Univ. Fed. da Bahia	2004	T
Y	Estágio supervisionado na formação Docente em serviço: do ‘aproveitamento’ Da prática à tentativa de reinventar os Professores	Andréia Lopes Pacheco Vasques Dr.ª Flávia Medeiros Sarti	Univ. Est. Paulista “Júlio de Mesquita Filho”	2012	D

Fonte: Tabela construída pelas autoras a partir dos dados obtidos no banco de teses e dissertações da Capes

Do ponto de vista da quantidade de trabalhos produzidos sobre o estágio em pedagogia no período em estudo observa-se que esses números oscilam ora para mais ora para menos conforme pode ser observado no gráfico 1. Apesar de identificar uma tendência de ampliação da quantidade, pois em 2004 o número encontrado foi de dois trabalhos sendo uma tese e uma dissertação, em 2014 o número de trabalhos encontrado subiu para o que representou 20% da produção sobre estágio no período 2004 a 2014. Todavia nos anos de 2006 e 2011 não foi encontrado nenhum trabalho.

Na tabela 1 pode-se verificar que entre os trabalhos encontrados há um predomínio de teses 68% enquanto as dissertações foram representadas 32% da produção do período.

Tabela 1 – Quantidade de trabalhos encontrados por curso mestrado e doutorado no período 2004 a 2014

Ano	mestrado	doutorado	Total	%
2004	1	1	2	8%
2005	1	-	1	4%
2006	-	-	-	0
2007	-	1	1	4%
2008	1	2	3	12%
2009	-	2	2	8%
2010	2	2	4	16%
2011	1	-	1	4%
2012	1	5	6	24%
2013	-	-	-	0
2014	1	4	5	20%
Total	8	17	25	100

Fonte: tabela construída pelas autoras a partir dos dados obtidos no banco de teses da Capes

Gráfico 1: Quantidade de pesquisas com temáticas relativas ao estágio supervisionado em Pedagogia, no período de 2004 a 2014.



Fonte: Gráfico construído pelas autoras a partir dos dados obtidos no banco de teses e dissertações da Capes

Considerando as vinculações dos trabalhos, identificamos que esses trabalhos foram produzidos em oito instituições de ensino superior, sendo que para efeito de sistematização, quatro campus da Universidade Estadual Paulista foram agrupados conforme demonstra o Quadro 1 - abaixo

Quadro 1 – Distribuição das teses/dissertações por instituição de Ensino superior – 2004 a 2014

Instituições	Região	Nº de trabalhos
Universidade Federal de São Carlos	Sudeste	03
Universidade Estadual Paulista (Câmpus: Rio Claro, Campinas, Presidente Prudente, Júlio de Mesquita Filho)	Sudeste	08
Universidade Presbiteriana Mackenzie	Sudeste	02
Universidade Federal Rio Grande do Norte	Nordeste	04
Universidade Federal de Pernambuco	Nordeste	03
Universidade Federal da Bahia	Nordeste	01
Universidade Federal do Amazonas	Norte	01
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Sul	02
Universidade Estadual de Londrina	Sul	01
Total de trabalhos		25

Fonte: Tabela construída pelas autoras a partir dos dados obtidos no banco de teses e dissertações da Capes.

Ao mapearmos as instituições vimos surgir o interesse em identificar em quais regiões brasileiras se localizavam. Essa atividade originou a figura 2 e trouxe algumas constatações: a região Centro-Oeste (incluindo o Distrito Federal) não teve nenhuma dissertação ou tese concluída que aborde a temática acerca do estágio supervisionado no período estudado; a região Sudeste é a que mais apresentou estudos sobre o tema, totalizando treze produções ou seja 52% das produções; o Nordeste apresenta oito (32%) trabalhos a região Sul com três trabalhos 12% e a região Norte com um trabalho representado 4%.

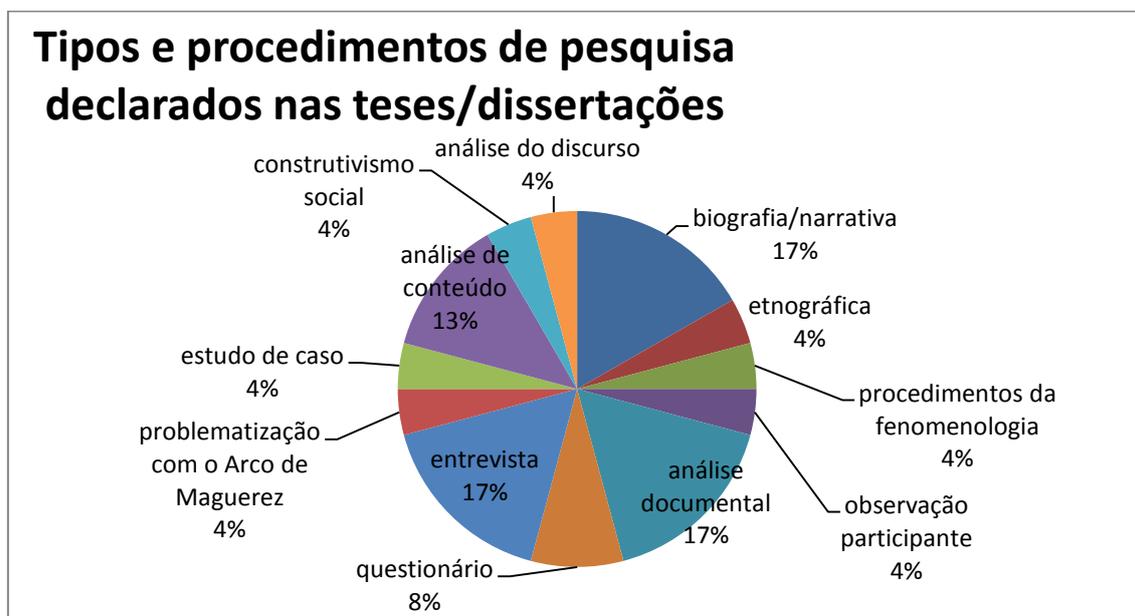
Feita a constatação do parágrafo anterior, podemos inferir que para o alfabeto das produções sobre estágio curricular em Pedagogia estar completo, visto que os trabalhos foram identificados na figura 1 por letras, falta a letra Z, falta uma tese/dissertação do Centro-Oeste.

Figura 2: Distribuição das teses/dissertações (2004-2014) por regiões brasileiras



Fonte: Figura construída pelas autoras a partir dos dados obtidos no banco de teses e dissertações da Capes.

No que compete identificar nas teses e dissertações quais foram às metodologias de pesquisa, os vinte e cinco trabalhos (Figura 3), em sua totalidade, declararam uma abordagem metodológica qualitativa. Nas palavras de Lima, Faria e Toschi (2014), “esta é uma tendência das pesquisas educacionais” (p. 222). As diferenças estão na definição dos tipos, procedimentos de coleta de dados e análise.



Fonte: Figura construída pelas autoras a partir dos dados obtidos no banco de teses e dissertações da Capes.

Diante da leitura dos resumos das teses e dissertações capturadas para este trabalho procuramos também identificar quais os autores mais citados e que contribuíram para discussão da temática proposta. Como resultado desse interesse, constatamos o nome de trinta e cinco autores diferentes e resolvemos aqui indicar apenas aqueles que são citados mais de uma vez. A seguir, apresentamos o nome do autor e o número de citações: Pimenta (5), Nóvoa (3), Tardif (3), Bourdieu (3), Lima (3), Freire (2), Schön (2), Zeichner (2), Leontiev (2) e Engeström (2).

Para (não) finalizar...

O subtítulo acima foi escolhido para indicar o que foi possível já considerar nesse trabalho, o que (não) sugere é que não se finalizou, visto que o trabalho ainda terá continuidade, com a leitura na íntegra de cada dissertação e tese que foi mapeada. Todavia algumas coisas já podem ser apontadas: se levarmos em conta que o curso de Pedagogia é um dos mais oferecidos no país e que o estágio curricular é um componente obrigatório para todos os cursos, então o número de trabalhos investigativos sobre estágio é pouco.

O trabalho de investigação sobre estágio em Pedagogia do ponto de vista da distribuição por regiões confirma as desigualdades do país mesmo na produção científica sobre o tema. É necessária a criação de linhas de pesquisa voltadas para o estágio principalmente nos programas de pós-graduação da região Centro oeste e Norte do país.

Referências

ALMEIDA, M. I. de ; PIMENTA, S. G. Centralidade do estágio em cursos de Didática nas licenciaturas: rupturas e ressignificações. In: _____. (Orgs.). *Estágios supervisionados na formação docente*. São Paulo: Cortez, 2014. p. 15-40.

ANDERI, E. G. C. ; SANTOS, N. F. do A. *O estágio curricular supervisionado nas cinco edições do Edipe*: abordagens gerais e específicas. In: LIBÂNEO, J. C.; SUANNO, M. V. R.; LIMONTA, S. V. (Orgs.) *A pesquisa sobre didática e práticas de ensino no estado de Goiás: 10 anos de EDIPE*. Goiânia: CEPED, 2014. p.154-165.

FERREIRA, N. S. de A. As pesquisas denominadas “estado da arte”, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>. Acesso em 12/12/2014.

GATTI, B. A. *Os professores e suas identidades*: o desvelamento da heterogeneidade. *Cadernos de Pesquisa*, n. 98, 1996, 85-90. Disponível em <http://www.fcc.org.br/pesquisa/actions.actionsEdicoes.BuscaUnica.do?codigo=249&t_p_caderno=0> Capturado em 11 de Jan. de 2014.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas da pesquisa social*. São Paulo: 2009.

LIMA, D. da C. B. P. e COELHO, F. de M. *Estágio curricular supervisionado em docência no ensino fundamental no curso de pedagogia da Unidade Universitária de Ciências Socioeconômicas e Humanas/UEG de Anápolis*. In: SEMINÁRIO DE

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE PEDAGOGIA, 4., 2008, Anápolis. Anais. Fundação Universidade estadual de Goiás, 2008. P.62 – 68.

LIMA, D. da C. B. P.; FARIA, J. G.; TOSCHI, M. S. *Mapeando a educação a distância no Edipe: categorias emergentes e facetas da modalidade*. In: LIBÂNEO, J. C.; SUANNO, M. V. R.; LIMONTA, S. V. (Orgs.) *A pesquisa sobre didática e práticas de ensino no estado de Goiás: 10 anos de EDIPE*. Goiânia: CEPED, 2014. p.212-224.

LUNA, S.V. de. *Planejamento de pesquisa: uma introdução*. São Paulo: EDUC, 2011.

PIMENTA, S. G. *Formação de professores: identidade e saberes da docência*. In: _____. (Org.) *Saberes pedagógicos e atividade docente*. São Paulo: Cortez, 1999.

SANTOS, H. M. dos. O estágio curricular na formação de professores: uma experiência em construção. In: Reunião anual da ANPED: Novo governo. Novas políticas? 26., 2004, Poços de Caldas. *Anais eletrônicos*. Poços de Caldas. ANPEd, 2003. Disponível em <<http://www.anped.org.br/reunioes/26/inicio.htm>> Capturado em 15 de Nov. de 2012.

SAVIANI, D. Os balanços na historiografia da Educação Brasileira: sentidos e perspectivas. In: NEPOMUCENO, Maria de Araújo, TIBALLI, Elianda Figueiredo Arantes (Orgs.). *A educação e seus sujeitos na história*. Belo Horizonte: ARGUMENTVM, 2007.

SOARES, M. B. *Alfabetização no Brasil: o estado do conhecimento*. 1989. Disponível em: <http://www.mec.inep.gov.br>. Acesso em: 23 mar. 2006.